

Alexandre Roberto Lages
Loriane Silveira Moleta

Tendo em vista a atual pandemia que atinge o país, a relevância do distanciamento social e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo NEREPP. Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema *delivery* dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de janeiro de 2021 corresponde ao período primeira semana de janeiro com a primeira semana de fevereiro de 2021, apresentando uma variação mensal com aumento de 1,48%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$667,18 e desses, 17 subiram, 14 caíram e 2 permaneceram constantes.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – mês de janeiro – 2021

Grupo	Variação
Alimentação em Geral	- 0,07%
Hortifrutigranjeiros	5,36%
Carne	6,15%
Higiene	-1,18%
Limpeza	0,43%

Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

- Grupo Alimentação Geral: teve uma queda de 0,07%, e dentro deste, o açúcar foi o produto responsável pela maior variação positiva de 9,60% e sendo o macarrão o item de maior variação negativa com 7,18%.
- Grupo Hortifrutigranjeiros: com um aumento de 5,36% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a cebola com 49,19%, e o tomate com 1,52 de maior variação negativa.
- Grupo Carne: teve um aumento de 6,15% e dentro deste, a carne bovina apresentou a maior variação positiva de 10,21% e a carne de frango a maior variação negativa com 2,99%.
- Grupo Higiene: teve uma queda de 1,18% e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o sabonete com 10,76% e sendo o desodorante a maior variação negativa com 5,11%.
- Grupo Limpeza: teve um aumento de 0,43% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desinfetante com 3,54% e o produto de maior variação negativa foi a esponja de aço com 5,06%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na Cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – mês janeiro - 2021

Grupo de maior variação positiva	Carne 6,15%
Produto de maior variação positiva	Cebola 49,19%
Grupo de maior queda	Higiene -1,18%
Produto de maior queda	Macarrão -7,18%

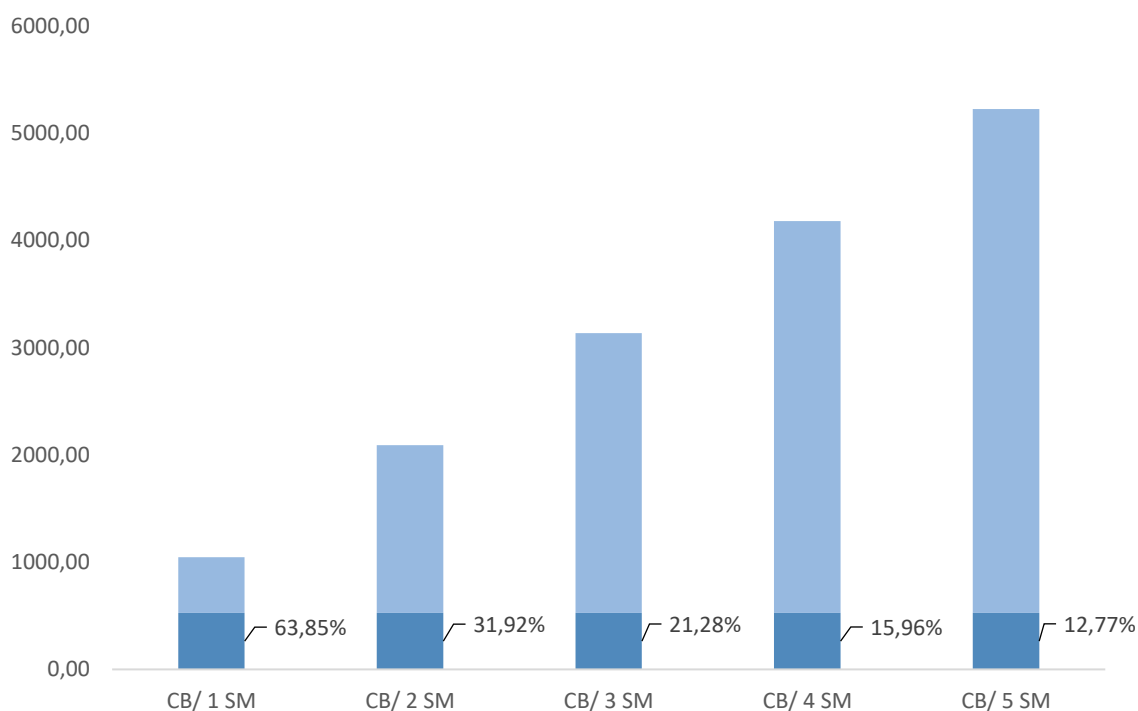
Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$667,18 e sendo o salário mínimo de R\$1.045,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 63,85% de sua renda para obtenção da Cesta, relacionando-se famílias de dois, três, quatro e

cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 31,92%; 21,28%; 15,96%; e 12,77% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta – janeiro - 2021



Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.